

Reagan acredita que povo brasileiro vai ficar "em boas mãos"

Nova Iorque — O Presidente Ronald Reagan se disse "profundamente entristecido pela prematura e trágica morte do Presidente eleito do Brasil Tancredo Neves", em mensagem lida pelo porta-voz da Casa Branca Larry Speakes. A mensagem diz que Tancredo era "o homem do momento no Brasil" e prevê que o povo brasileiro "sentirá muito sua ausência", mas estará "em boas mãos" com o Presidente José Sarney, "herdeiro do legado de Tancredo".

— Impressionou-me profundamente seu calor humano e sua capacidade intelectual — disse Reagan sobre Tancredo, ao recordar o encontro que tiveram em fevereiro.

O texto do Departamento de Estado diz ainda:

"Oferecemos nossos mais profundos votos de pesar à família do Presidente eleito e ao povo do Brasil. O Dr. Neves incorporou perfeitamente o espírito e as aspirações da nação brasileira durante a transição histórica que o Brasil está atravessando. Confiamos que o Presidente Sarney será capaz de levar habilmente o Brasil em direção aos objetivos que o Dr. Neves exemplificou para a sua grande nação".

Na mensagem, Reagan afirma que "o Brasil fica nas boas mãos dos herdeiros do legado de Tancredo" e diz ter a certeza de que Sarney e os membros do Gabinete brasileiro, "inspirados pela memória de Neves, oferecerão ao Brasil a liderança de que necessita nessa hora crítica". Reagan conclui: "Minhas preces e a de muitos amigos do Brasil nos Estados Unidos estão com Vossa Excelência ao assumir suas novas responsabilidades".

O Secretário do Comércio dos EUA, Malcom Baldrige, chefiará a delegação americana aos funerais do Presidente eleito Tancredo Neves. Ele vai junto com o Embaixador designado dos EUA para a OEA, Richard Mc Cormick, o Subsecretário de Assuntos Interamericanos e ex-Embaixador dos EUA no Brasil, Anthony Motley, e o diretor da divisão brasileira do Departamento de Estado, James Ferrer. Todos embarcaram ontem às 10h num jato especial na Base Aérea de Andrews com destino a Brasília.